



O Papel dos Canais divergentes na Doença Degenerativa Crônica

Chronic Degenerative Disease and the Divergent Channels
<http://www.acupuncturetoday.com/mpacms/at/article.php?id=32670>

Nicholas Sieben, LAc

www.nicholassieben.com

Versão em Português:

Ephraim Ferreira Medeiros

Projeto

www.medicinachinesaclassica.org

Canais de acupuntura são entidades vivas. Através deles podemos observar e experimentar as leis da natureza. O Nei Jing nos lembra que o corpo humano tem ressonância holográfica com o mundo natural, os canais de acupuntura são "códigos" nos ensinando sobre como a natureza se manifesta nos processos fisiológicos naturais do corpo humano. Também discutem reação patológica com os meios internos e externos.

Capítulo 11 do Ling Shu aconselha: "Para tratar uma doença um iniciante deve aprender a teoria dos canais, e um bom médico também deve dar atenção a essa teoria sempre. Um médico de nível inferior acha que a teoria dos canais é fácil de aprender, mas um médico de nível superior considera que o estudo dos canais dificilmente pode lhe dar proficiência ... a condição do canal é justamente aquilo que o médico imprudente negligencia e os médicos inteligentes e responsáveis estudam com cuidado." Um profundo conhecimento dos canais de acupuntura é essencial para a cura na medicina chinesa. Na medida em que continuamente se estuda, a profundidade da teoria dos canais se revela. Eles representam a existência humana. Como a vida, eles são misteriosos. Mágicos. Uma mistura de ordem científica e mistério celestial. Céu e da Terra projetados através da representação da humanidade. Eles são inesgotáveis, em sua sabedoria. Grandes professores. Eles impõem respeito, reverência, desenvolvendo-se lentamente ao longo do tempo, e assim podemos construir nosso relacionamento com eles.

Os canais divergentes são descritos no Capítulo 11 do Ling Shu. Estes canais são muitas vezes vistos como os mais misteriosos. Eles são apresentados como "correspondentes aos fenômenos do mundo natural." O tema deste capítulo afirma que "o corpo humano se harmoniza com o mundo natural." Os Divergentes são os canais que indicam o quanto estamos harmonizados com a natureza interior e exterior. As descrições dos canais falam de "separações" dos canais primários, que viajam para áreas de latência: As articulações do corpo.

Capítulo 11 parece ser um simples capítulo discutindo trajetórias canal. Tal como acontece com muitos capítulos do Nei Jing e na literatura taoista, em geral, as informações são "codificadas". O sentido mais profundo é desbloqueado quando os significados metafóricos das imagens são compreendidos. Para entender o capítulo 11, é preciso entender os canais divergentes. Para entender os canais divergentes, deve-se apreciar o tema misterioso em que eles são apresentados.

Inúmeras afirmações filosóficas são apresentadas através da descrição de canais de acupuntura. O que pode parecer um mapa anatômico simples é na realidade um tratado médico detalhado. Dentro de cada canal estão implicações filosóficas, teorias fisiológicas e patológicas e estratégias de tratamento.

Por exemplo, a primeira parte do canal divergente da Bexiga começa na parte de trás do joelho no ponto B40. O canal divergente viaja para o glúteo na região de B6, indo para dentro do ânus/cóccix em VG1, envolve a pelve para encontrar VC3 e 4 antes de ir novamente para a lombar no VG4. Há um universo de informações neste mapa simples. Informações sobre o papel do canal, seu desenvolvimento patológico, bem como estratégias para a cura e cultivo "espiritual".

Os canais de acupuntura, especialmente aqueles apresentados no Nei Jing são as chaves para a compreensão da vida humana, a saúde e a doença. Para "minerar" estes poços de conhecimento, deve-se investigar o significado do canal. Compreender o papel, as ações e filosofia de cada canal, tanto dentro de seu próprio sistema de canal quanto em relação a todos os sistemas de canais, torna-se vital.

Outras informações sobre Canais Divergentes se encontram no capítulo 63 do Su Wen. Este é um

capítulo sobre a progressão das doenças, descritas como um movimento através dos canais de acupuntura. Os agentes patogênicos se movimentam da camada da pele (os canais cutâneos) para os "colaterais" diminutos (canais tendino-musculares e vasos luos).

Um "colateral" é um vaso utilizado para bloquear o movimento do patógeno no "canal" (primário). Os colaterais são modernamente conhecidos como "vasos secundários". Eles são salvaguardados para os canais primários. Patógenos tem o poder de potencialmente interromper a função fisiológica quando atacam o canal Principal. Eles também podem achar uma brecha e penetrar nos Zang Fu, ameaçando a função do órgão. Os Colaterais translocam patógenos para fora da circulação energética principal, mantendo-os presos em áreas comuns chamadas de "áreas de latência", que podem ser representadas como os vasos sanguíneos menores.

Quando os colaterais "diminutos" não conseguem mais manter, explica o capítulo 63, o patógeno será liberado para o canal primário e eventualmente toma rumo para causar uma lesão no Zang Fu.

O corpo tem uma segunda linha de defesa após o "colaterais diminutos" falharem. O patógeno "fluirá no Grande Colateral e ... energia maligna se espalhará em todas as direções, e não se aloja em um lugar apropriado." Vários sintomas irão se manifestar, mas o patógeno ainda está impedido de fluir para o canal Principal e os Zang Fu. O nome moderno para esse processo é a "teoria da doença inimiga." O corpo entende que a sua prioridade é permanecer vivo e uma invasão patogênica no Zang Fu podem ser fatais. Se o corpo pudesse se livrar do patógeno ele o faria seria. Mas já que não pode, então compromete substâncias fundamentais para tentar prender patógeno em uma "cela energética", onde ele irá criar os sintomas, mas são sintomas que não ameaçam a vida. A maioria das doenças degenerativas são exemplos disso : Dor de inflamação que resultam em destruição tecidual periférica, mas os órgãos permanecem seguros, e a vida continua.

Os colaterais "diminutos" e os "grandes" colaterais são semelhantes na medida em que ambos translocam patógenos para longe dos Canais Primários. Ambos se manifestam sintomaticamente como obstrução Bi, Qi rebelde e distúrbios Shen. As diferenças entre eles dizem respeito ao local onde a latência ocorre. Os Vasos Luo criam a latência mas deslocam os patógenos para os vasos sanguíneos menores do corpo, já os Canais Divergentes fazem o mesmo deslocamento, só que enviam o patógeno para as articulações. Os Luo utilizam Sangue, os Divergentes consomem Jing.

Modernamente, os canais divergentes são ensinados como essenciais no tratamento de doenças crônico-degenerativas. Eles são difíceis de trabalhar e entender. Eles confrontam diretamente o processo de envelhecimento e degeneração; diante do mistério da vida humana e da morte. Eles são canais existenciais. Sendo colaterais, os canais divergentes não são associados com a fisiologia. Eles são canais essencialmente patológicos, e que tem enorme potencial de "roubar nosso tempo de vida", na medida em que acumulações não resolvidas nos consomem.

Doenças degenerativas crônicas estão no topo da lista das principais preocupações com a saúde no mundo desenvolvido moderno. De acordo com o *Center for Disease Control* "7 em cada 10 mortes entre os americanos são por motivo de doença crônica. Mais de 133 milhões de americanos têm pelo menos uma doença crônica, Doenças cardíacas, câncer e AVC somam quase 50 por cento de todas as mortes a cada ano.; a artrite é a causa mais comum de incapacidade e diabetes é a principal causa de insuficiência renal e cegueira. "

O processo degenerativo tem sido foco de estudos ao longo dos séculos. Capítulo 1 do Su Wen começa com uma discussão sobre por que algumas pessoas vivem vidas longas e saudáveis e outras declinam rapidamente, morrendo em uma idade precoce. Isso define o tom do Nei Jing como um livro que nos ensina sobre as práticas de longevidade.

Comentários sobre os sistemas de canais dizem que os canais Divergentes são os primeiros canais de acupuntura que um acupunturista deve estudar. Talvez porque o processo degenerativo é o aspecto mais desafiador sobre a vida humana. Degeneração é algo natural. A vida é cíclica: todas as coisas chegam ao fim. Nós envelhecemos e morremos. No entanto, o Nei Jing nos ensina que o ciclo de nascimento, crescimento e morte pode ser retardado e isso depende de muitos fatores. Muito do que a medicina moderna define como sendo "envelhecimento", poderia, sob um outro ponto de vista ser definido como "complicações". Os canais de acupuntura, especialmente os "colaterais" descrevem o processo de degeneração rápida, e as formas de evitá-lo.

Na teoria da Medicina chinesa, existem três causas principais da doença: agentes patogênicos do ambiente externo, desarmonia interna causada pela dieta e emoções, e os fatores ligados ao estilo de vida.

Envelhecimento, dieta e estilo de vida fatores também são reconhecidos pela medicina ocidental como os principais contribuidores para doenças degenerativas. A Medicina Chinesa mostra como agentes contraídos externamente (Vento, Frio, Umidade), bem como distúrbios emocionais são fatores adicionais que também contribuem no processo degenerativo crônico.

O Su Wen discute relação entre dor (síndrome de obstrução Bi) e do processo inflamatório que leva à degeneração física (Síndrome de Atrofia Wei). Os Capítulos 33 e 34 discutem a progressão da penetração de Vento-Úmidade e Frio em tendões do corpo. "Se a doença Bi tiver penetrado nos Zang, o paciente morrerá; se permanece nos tendões e ossos, haverá dor prolongada; se estiver retida apenas na pele, o paciente pode ser recuperar mais facilmente." Movimento do patógeno para dentro de um Zang é letal, e assim o corpo vai fazer todo o possível para translocar-lo em outro lugar. Os colaterais são os lugares onde os agentes patogênicos são armazenados para salvaguardar os órgãos Zang. Os canais tendino-musculares seguram os patógenos no nível da pele e dos músculos, os vasos Luo no nível dos vasos sanguíneos, e os Canais divergentes nos ossos e nas articulações. O Capítulo 43 estipula que nem sempre uma síndrome Bi causa dor. A dor pode ser intermitente ou até mesmo inexistente, com base em onde e como ela está sendo mantida.

O Capítulo 44 descreve a progressão da síndrome Bi em flacidez, entorpecimento e perda da função dos membros: Essencialmente uma degeneração.

Muitas condições crônico-degenerativas envolvem os tecidos do corpo: os músculos e ossos/articulações. Elas também envolvem tecidos comprometidos com o fluxo de Sangue no Coração, Baço (manifestando nos músculos) e do Fígado (pressão arterial). Pontos de acupuntura de canais divergentes estão modernamente vistos como uma representação primitiva do sistema linfático: outra área associada a processos degenerativos. Teorias dos sistemas de colaterais descrevem como e porquê ocorre a degeneração do tecido.

Muitos vêem os processos crônico-degenerativos como uma bênção disfarçada. O Capítulo 63 do Su Wen introduz essa possibilidade comentando que se um agente patogênico atinge o Zang, a pessoa pode morrer. Quando ele é preso nos colaterais, haverá dor e sintomatologias, mas a morte não é mais eminente. Qualidade de vida é afetada, mas ao menos a vida continua.

Os canais divergentes são uma teoria de progressão. Eles descrevem como patógenos presos nos "Grandes Colaterais" são mantidos sob controle pelos humores do corpo, começando com os mais densos (Jing e sangue) indo para os mais leves (Jin Ye) e finalmente imateriais (Qi e Yang). Qualquer agente patogênico mantido latente no corpo vai gerar calor, o que acabará por consumir algum tipo de substância fundamental para mantê-lo preso. À medida que cada humor é consumido, o próximo material mais denso virá apoiar a latência. Sangue suporta Jing; Sangue apoia fluidos Jin Ye; Qi suporta fluidos Jing Ye; e Yang é a raiz de tudo.

A progressão nos canais divergentes começa por Bexiga e Rim, o que representa a substância fundamental Jing: o material mais denso no corpo, e a primeira substância utilizada para manter a latência. O par de canais divergentes da Vesícula Biliar e Fígado seguem, representando latência que usa o Sangue. Estômago/Baço e Intestino Delgado/Coração representam fluídos Jin e Ye, respectivamente. Triplo Aquecedor / Pericárdio representam o uso do Qi para tentar consolidar a latência. A fase final do continuum nos canais divergentes é Intestino Grosso / Pulmão, que nesse modelo representam o Yang Qi de base do corpo: a raiz de todas as funcionalidades.

Capítulo 11 do Ling Shu descreve um tipo de latência que é presa usando Jing, progredindo para um eventual colapso do Yang Qi: falência de órgãos. Ao nível do Triplo Aquecedor, os humores Yin do corpo foram consumidos, marcando a "perda de latência" no corpo. Esta é a fase em que a condição dormiente começa a surgir e se espalhar por todo o corpo. O corpo tenta desesperadamente encontrar qualquer substância Yin disponível para restabelecer a latência. Ele faz isso por meio da consolidação do Qi pós-natal. Se ele falhar, o corpo vai passar para a fase final no Intestino Grosso e Pulmão, onde o patógeno fica liberado de volta para os canais primários. Esta fase é diferente daquilo que foi descrito no Capítulo 63 do Su Wen. Quando o patógeno foi originalmente liberado a partir de "colaterais diminutos" (Vasos Luo) de volta para o canal primário, ainda havia suficiente Jing (Yin e Yang) para movê-lo para um colateral mais profundo. No entanto, quando se chega no estagio do canal divergente de Intestino Grosso e Pulmão, todos os recursos do corpo foram esgotados: a raiz foi danificada ao ponto em que a latência não é mais possível. Agora não há mais um tampão protetor entre o patógeno e o Zang. A condição agora é risco de vida.

As trajetórias dos canais divergentes apresentadas no Capítulo 11 do Ling Shu não só ensinam a progressão da doença como também fornecem as estratégias de tratamento. As trajetórias dos canais divergentes são "odes", detalhando as ações necessárias para resolver problemas degenerativos progressivos que se manifestam a partir de uma condição latente.

Em toda a teoria do canal, há estratégias terapêuticas, bem como as implicações filosóficas. A doença é mais do que uma ocorrência física. Como seres humanos nós procuramos significado em nossas vidas. De acordo com a medicina chinesa clássica nascemos com um destino, um currículo, um caminho. O nosso coração tem uma agenda que deseja explorar; são temas e desejos que o animam e causam-lhe dor. Pode ser útil, às vezes até necessário, refletir sobre essas sutilezas quando se tenta resolver uma enfermidade.

Os canais divergentes são colaterais. Eles são condutores de Yuan e Wei Qi, fazem a ligação entre as camadas mais profundas e mais superficiais do corpo. Colaterais podem ser visto como "distracções" dos canais primários: eles desviam problemas para longe da circulação primária. Os canais divergentes, sendo colaterais então desviam os problemas para uma camada muito profunda do corpo, onde se isso esconde. Isto é frequentemente referido como "Qi escondido" ou latência. Pode ser comparado a um nível muito profundo de negação ou repressão. O principal canal não poderia lidar com o problema, muito menos poderiam Vasos Luo. Assim, o problema é finalmente entulhado nas articulações: envolto em Jing onde é guardado o maior tempo possível.

Há um "componente Shen" nos canais divergentes. Eles são um tipo de "Vaso Luo" translocando problemas não resolvidos para latência. Como Vasos Luo, manifestam sintomas de obstrução Bi, Qi rebelde e perturbação no Shen. Os canais divergentes conduzem uma energia que é mais profunda do que os Vasos Luo. Canais divergentes penetram no nível yuan: afetando o "Xing" (ou a natureza) da pessoa. Mudanças de personalidade são associadas com os canais divergentes: perturbação na função do Triplo Aquecedor de distribuir o Qi essencial para os órgãos Zang.

O Capítulo 11 do Ling Shu infere que as questões associadas com os canais divergentes acontecem

quando nós nos tornamos fora de sincronia com a natureza. Como seres humanos, somos parte da natureza. Precisamos nos harmonizar com o ambiente externo. Temos também uma natureza interna. Ao nascer, a interação entre o nosso Jing-Shen nos dá uma personalidade: Um "Xing". A "agenda" do Shen e do Jing encontram e dão força para o Triplo Aquecedor alocar Qi essencial nos órgãos Zang adequadamente. Se estamos destinados a explorar o universo do "Elemento Madeira" como nosso principal tema da vida, o Qi essencial favorecerá o ponto Shu dorsal do Fígado (B18), distribuindo mais Yuan Qi para o Elemento Madeira. Nossa personalidade se tornará madeira. Vamos ver o mundo através de um ponto de vista do agente/elemento Madeira. Metal e Terra irão tanto nos equilibrar quanto desafiar-nos, vamos sentir nutridos e suportados pela água e poderemos apoiar o fogo.

Se ficamos traumatizados durante a nossa vida, o nosso "xing" pode ser danificado, causando alternância na nossa personalidade. Isto é equivalente a danificar o nível Yuan. O Triplo Aquecedor altera seu fluxo. Metaforicamente podemos divergir para um caminho diferente e distante do que nos foi destinado. Ações de nossa vida começam a se manifestar através dos colaterais em vez do canal primário.

Vasos Luo se manifestam quando colocamos muita ou pouca energia/atenção em um aspecto particular de nossas vidas. Vasos Luo conduzem sangue. O Sangue é o veículo do Shen. A afirmação filosófica feita através dos vasos Luo implica que o nosso foco mental e emocional tornou-se obcecado por um determinado aspecto da vida. Se nos mantemos obcecados sobre esse aspecto, ou continuamente exteriorizando isso, vamos "sangrando até a morte" por meio de nossas fixações que se tornaram aprisionadas nos Canais Luo. Ou, pelo contrário se o vaso Luo está vazio, deficiente, então isso pode ser uma manifestação de que estamos evitando encarar e enfrentar um problema. Os canais divergentes são mais extremos que os Luo: eles desviam nossa *essência* nessas fixações, indo tão longe a ponto de alterar o nosso caminho na vida, mudar nossa personalidade, ou levar-nos a negar aquilo que somos essencialmente.

Os canais divergentes são maneiras de restaurar a consciência. Eles são "links" para o nível yuan: caminhos para redescobrir o nosso destino e verdadeira personalidade. Uma vez que tenhamos restaurado consciência, podemos começar a fazer escolhas diferentes que apoiam melhor o nosso ser. Este é um requisito para a cura. Primeiro: a consciência de como nosso estilo de vida, ambientes, pensamento ou vidas emocionais podem contribuir para a nossa doença. Então: mudar o que é inconsistente com a nossa saúde e bem-estar. A cura requer desapego: do passado, nossas ilusões, os nossos desejos inacabados e insatisfeitos.

Os canais divergentes representam confrontação. Eles nos colocam em contato com quem realmente somos. Alguns de nós têm um medo enorme em descobrir quem realmente são. Alguns de nós odeiam a si mesmos. Os canais divergentes enfatizam as repressões e sobre como fugimos de nós mesmos. Eles também nos demandam reconhecermos as maneiras que atacamos e sabotamos nós mesmos: nossas "tendências auto-imunes". De certa forma, eles têm uma forte ressonância com os vasos extraordinários *Qiao*: a capacidade de encontrar a paz dentro de nós mesmos, e paz no nosso meio ambiente. Eles também ressoam com pontos "Poço" ou Jing (ou Ting) pois tem a capacidade de despertar a consciência, o ideal em permitindo o "deixar ir" e o "seguir em frente".

As implicações filosóficas de um sistema de canal são descobertas através de muitos aspectos. Onde eles aparecem no continuum, como fluem as suas trajetórias, o tipo de Qi que eles conduzem, a sintomatologia associada.

Canais divergentes conduzem Wei Qi e assim nos mostram como nos aclimatamos com o nosso ambiente. Estamos em resistência em relação ao mundo e nossa verdadeira natureza? Como o Wei Qi

se conecta com Yuan Qi isso acaba criando a expressão do nosso Qi Essencial através de um comportamento inconsciente. Manifestações clínicas nos canais divergentes como obstrução Bi, Qi rebelde e perturbação de Shen mostram algo a mais do que os sintomas físicos. Elas representam as formas com que lidamos com as nossas vidas e nós mesmos: como nos comportamos, muitas vezes inconscientemente - através das nossas posturas e atitudes.

Os Canais Divergentes podem ser canais de libertação; cultivo de uma grande autenticidade. É por isso que eles representam a confrontação. No entanto, esse confronto é às vezes a única "saída" de um estado de adoecimento. De acordo com a filosofia taoísta, podemos fugir do nosso destino, mas não podemos esconder isso. Eventualmente, o nosso verdadeiro eu e nossa missão de vida incompleta ou abandonada certamente vão nos encontrar. Se não nesta vida, então numa próxima. Usando as palavras do mestre budista Pema Chodron, os canais divergentes nos mostram a "Sabedoria do Não Escapar"

Referencias:

- Chodron, Pema. The Wisdom of No Escape. Shambhala, Boston, MA 1991.
- Liansheng, Wu; Qi Wu (translators). Yellow Emperor's Cannon of Internal Medicine (Nei Jing). China Science & Technology Press.
- Yuen, Jeffrey. Lecture on Jing Bie/Divergent Channels: The Humors and Their Relationship to Zang-Fu, June 19 - 20, 2010 at Chinatown Wellness Center, NY,NY.
- Yuen, Jeffrey. Lecture on Jing Bie/Divergent Channels and Their Treatment Strategies, October 9 - 10, 2010 at Chinatown Wellness Center, NY,NY.
- Yuen, Jeffrey. Lecture on Chinese Herbal Strategies for Musculoskeletal Disorders (Wai Ke), March 17-18 at the Chinatown Wellness Center, NY,NY.
- www.cdc.gov/chronicdisease/overview/index.htm